ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS ASSÍNCRONAS E FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE SEMINÁRIOS VIRTUAIS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Achilles Alves de Oliveira [1]

RESUMO

Este trabalho discute as possibilidades dos seminários virtuais assíncronos como estratégias de mediação pedagógica na formação inicial docente, no contexto da cultura digital e da expansão do uso de inteligências artificiais generativas (IAGs). Parte-se da análise de uma experiência desenvolvida na disciplina de Didática de um curso de Letras Português/Espanhol, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), em uma universidade pública. A proposta envolveu estudantes de diferentes polos presenciais na leitura orientada de capítulos e livros, na elaboração colaborativa de slides e questões norteadoras, na gravação de seminários pelo Google Meet e na participação em discussões mediadas por painéis na plataforma Padlet. Os materiais produzidos foram organizados e disponibilizados em um *website*, estruturado por grupos e temáticas, para acesso e debate durante um período definido. A análise da experiência evidenciou desafios relacionados ao letramento digital, à comunicação entre os estudantes, ao cumprimento de prazos coletivos, além da percepção de sobrecarga da docência e da tutoria. Entretanto, também foram observados avanços na participação discente, na qualidade das discussões síncronas posteriores, na articulação entre os conteúdos da disciplina e as experiências de estágio, no desenvolvimento de uma postura mais crítica diante dos temas abordados, além da diminuição da percepção do uso de IAGs com debates mais qualificados por parte dos discentes. Os resultados indicam que, embora demandem planejamento, acompanhamento e tempo de mediação, os seminários virtuais assíncronos podem ampliar a interação, a interatividade e a autonomia dos estudantes, favorecendo uma formação mais colaborativa e aprofundada. Conclui-se que essa estratégia apresenta potencial para qualificar práticas semipresenciais e a distância, superando a centralidade de atividades baseadas exclusivamente no consumo de videoaulas e promovendo experiências formativas mais participativas, críticas e contextualizadas, necessárias para uma formação docente voltada à transformação social. Sugere-se novos estudos e experiências explorando tais estratégias em outros contextos.

Palavras-chave: Educação a distância, formação de professores, estratégias pedagógicas, seminário, assíncrono.

[1] Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) e Metre em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, achilles.ao@unitins.br;